



APLICATIVO “CONTA CÃOMIGO”: NOVA FERRAMENTA, ANTIGOS PROBLEMAS

Larissa de Oliveira Cunha⁽¹⁾ - Higor Pereira Silva⁽²⁾ - Letícia Alves da Silva⁽³⁾ - Alda Ernestina dos Santos⁽⁴⁾ - Clarice Silva Cesário⁽⁵⁾

RESUMO

Os conflitos gerados por elevadas populações de cães errantes são grandes e demandam medidas emergenciais. Há um longo caminho a ser percorrido, desde a compreensão da verdadeira dimensão do problema até a elaboração de ações estratégicas, que precisam atuar em múltiplas frentes. Por essa razão, buscou-se desenvolver um aplicativo móvel que possibilite o registro e o monitoramento de informações sobre cães errantes, auxiliando na implementação de estratégias voltadas ao controle da população canina de rua no município de Bambuí/MG. Durante a execução deste projeto, foi possível desenvolver uma versão inicial do aplicativo Conta Cãomigo e testá-la por meio de um estudo piloto com os cães residentes no IFMG – *Campus* Bambuí. Espera-se que o aplicativo, juntamente com suas futuras atualizações, seja útil para o registro de informações relevantes sobre os cães de rua, contribuindo para o monitoramento da população e servindo como base para a criação e o direcionamento de políticas públicas voltadas ao seu controle. Dentre os dados individuais coletados e armazenados no aplicativo, destacam-se: identificação, características físicas, localização, comportamento e outros detalhes.

Palavras-chave: Aplicativo. Cães errantes. Dados.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre as espécies humana e canina é bastante antiga e próxima, trazendo benefícios mútuos tanto no aspecto afetivo quanto no instrumental. Além de atuarem como “catalisadores sociais”, estimulando a comunicação e o contato entre as pessoas (KOTRSCHAL, 2018), os cães desempenham diversos papéis: companhia, guarda, caça, trabalho policial, terapia, pastoreio, resgate, entre outros. Existe, portanto, uma comprovada

¹ Estudante do curso de Medicina Veterinária do IFMG – *Campus* Bambuí. Bolsista PIBIT.

² Graduado em Engenharia de Computação, IFMG – *Campus* Bambuí

³ Doutorado em Matemática, Docente do IFMG – *Campus* Bambuí

⁴ Doutorado em Química de Produtos Naturais, Docente do IFMG – *Campus* Bambuí

⁵ Doutorado em Biologia Animal, Médica Veterinária do IFMG – *Campus* São João Evangelista



interação positiva, capaz de desencadear processos físicos e mentais benéficos para ambos os lados (RIBEIRO, 2014).

Entretanto, nem sempre essa relação ocorre de forma harmônica. Em regiões urbanas e rurais de países em desenvolvimento, há um número elevado de cães errantes e abandonados. A superpopulação de cães nas ruas acarreta inúmeras consequências para a saúde e o bem-estar de animais e humanos (LIMA & LUNA, 2012). Embora existam alguns esforços governamentais, a busca por soluções e a execução das ações são predominantemente lideradas por voluntários (LIMA, 2022).

No município de Bambuí/MG, e especificamente no IFMG – Campus Bambuí, os conflitos decorrentes da grande população de cães errantes são diversos, incluindo: predação de animais domésticos e silvestres, brigas entre bandos, ataques a pessoas e veículos, além da disseminação de patógenos, alguns deles zoonóticos (GABARDO et al., 2021; PAULINO et al., 2022; PODIF, 2023). Em Bambuí, são frequentes os relatos sobre situações de maus-tratos e conflitos entre pessoas com opiniões divergentes sobre os animais.

É evidente que os conflitos gerados pelas populações de cães errantes são expressivos e demandam medidas emergenciais. Um dos principais entraves à implementação de estratégias eficazes de controle populacional é a ausência de registros organizados e sistemáticos. Nesse sentido, a tecnologia pode ser uma aliada fundamental, pois permite o desenvolvimento de ferramentas voltadas à obtenção, controle e monitoramento de dados.

Diante da escassez de soluções tecnológicas e inovadoras para o registro de informações e o acompanhamento das ações, o desenvolvimento de um aplicativo que contribua para o monitoramento da população canina de rua surge como um recurso viável para promover a segurança e o bem-estar dos animais e, consequentemente, das pessoas.

O projeto “**Aplicativo Conta Cãomigo: nova ferramenta, antigos problemas**”, aprovado no Edital 12/2024 - Processo Seletivo para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 2024 do IFMG - *Campus* Bambuí, teve como objetivo o desenvolvimento de um aplicativo móvel, denominado “**Conta CÃOmigo**”, voltado ao registro e gerenciamento de dados sobre cães em situação de rua.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

O projeto foi conduzido por uma equipe multidisciplinar, composta por cinco pessoas, sendo elas profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento, com experiência em desenvolvimento de software, saúde animal, medicina veterinária do coletivo e manejo de cães de rua. O projeto foi desenvolvido em quatro etapas principais:

- Primeira etapa: Criação da interface e funções do aplicativo.
- Segunda etapa: Experimentação do aplicativo.
- Terceira etapa: Testes, depuração e melhorias no aplicativo.
- Quarta etapa: Lançamento e apresentação do aplicativo para o público.

Na primeira etapa do projeto, foram realizadas diversas discussões entre os membros da equipe, a fim de discutir e pensar as funcionalidades do aplicativo, para melhor atender às necessidades dos futuros usuários. O aplicativo móvel foi implementado de forma a permitir o registro dos cães, por meio de um perfil individual de cada animal, contendo foto, espaço para dados gerais e um histórico de saúde.

O desenvolvimento do aplicativo envolveu o uso de tecnologias e ferramentas diversas, como:

- Flutter: Framework de desenvolvimento de aplicativos multiplataforma.
- Firebase: Plataforma de desenvolvimento da Google para criar o backend de aplicativos móveis, oferecendo serviços como autenticação, banco de dados em tempo real, armazenamento em nuvem e muito mais.
- Figma: Ferramentas para design de interfaces.
- Visual Studio Code: Ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para codificação em Flutter.
- GitHub: Plataforma para controle de versão e colaboração em equipe.

Na segunda fase, os primeiros testes do aplicativo foram realizados com perfis fictícios de cães, com dados criados pela equipe e fotos geradas por Inteligência Artificial. Com o parecer favorável da CEUA, a equipe se dedicou então ao cadastro das informações básicas dos 24 cães residentes (fixos) no IFMG - *Campus* Bambuí.



Relativamente à terceira fase, a sua execução se deu, inicialmente, visando corrigir pontos apresentados pela equipe durante o cadastro dos cães do *campus*. Novas atualizações serão realizadas, à medida que outras melhorias se tornem necessárias.

Por fim, a quarta etapa foi desenvolvida ao longo do projeto através da apresentação do projeto na FIPA e, de forma contínua, através de apresentações em outros eventos.

2.2 Resultados

Dentre os resultados obtidos com o desenvolvimento deste projeto, pode-se destacar:

- A obtenção de uma primeira versão do aplicativo;
- Produção acadêmica através da apresentação do projeto na FIPA e do texto para a Revista IFMG com Ciência;
- A produção de um banco de dados, através dos perfis cadastrados dos cães, que irá auxiliar no monitoramento da população de cães residentes no campus.

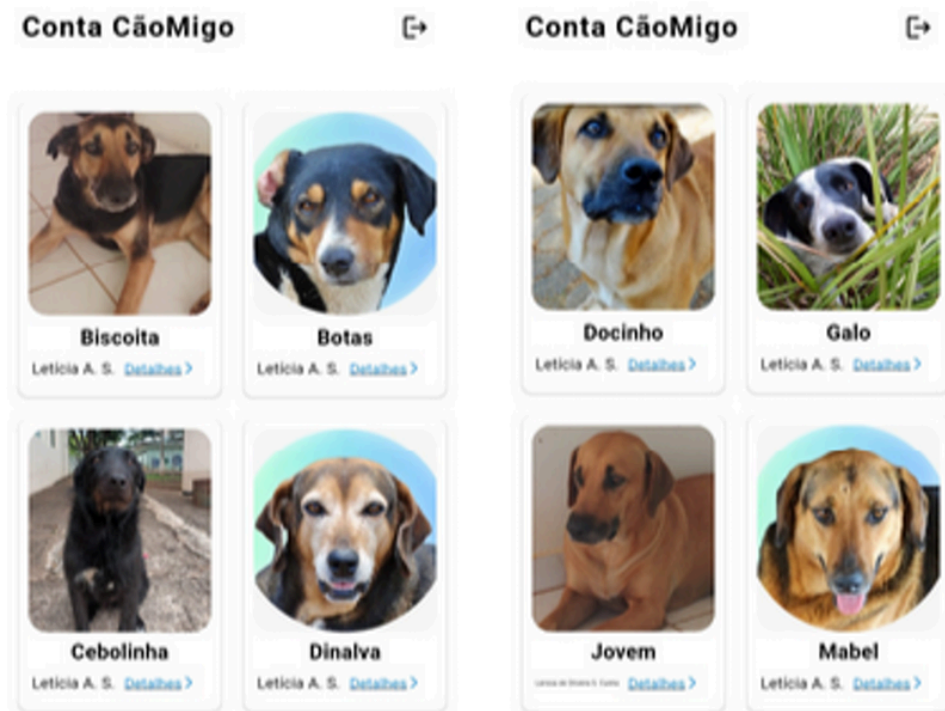


Figura 1 – Atalhos para alguns dos perfis cadastrados durante o projeto.

Fonte: Autoria própria.



3 CONCLUSÃO

Além de proporcionar uma ferramenta para auxiliar a coleta de dados que poderão fundamentar a criação e o direcionamento de políticas públicas de controle populacional de cães de rua, espera-se que o desenvolvimento deste projeto auxilie na promoção de diálogos e ações em prol da causa animal, reafirmando o seu caráter de projeto de responsabilidade social e ambiental, transformando a realidade e contribuindo na formação da cidadania plena.

REFERÊNCIAS

- GABARDO, M. de P. et al. Ataque de cães contra ovinos em instituição de ensino. **Anais do I Congresso Brasileiro de Proteção, Bem-estar e Patologia Animal**, v. 1, n. 1, p. 99, 2021.
- KORTRSCHAL, K. How wolves turned into dogs and how dogs are valuable in meeting human social needs. **People and Animals: The International Journal of Research and Practice**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2018.
- LIMA A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 10, n. 1, 2012.
- LIMA, J. L. A. **Proteção jurídica aos animais domésticos**. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2022. 48 p.
- PAULINO, C. S.; SILVA, V. A.; SANTOS, J. A. S.; GABARDO, M. P.; CESÁRIO, C. S. Soroprevalência de *Leptospira* spp. em cães e gatos do município de Bambuí - Minas Gerais. **Anais da XIV Jornada Científica**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Bambuí, 2022.
- PODIF Pod IF 4ª temporada - episódio 5. **Cães que residem no IFMG: a favor ou contra?** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Bambuí: Estúdio Audiovisual, 07/12/2023. Podcast. 2023.
- RIBEIRO, A. F. A. Cães domesticados e os benefícios da interação. **Revista Brasileira De Direito Animal**, v. 6, n. 8, 2014.